



Relatório da Administração

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Após um período de adequação da sua estrutura de capital, a Aegea celebrou em 2014 a consolidação da sua parceria com investidores internacionais. Dentro de um cenário macroeconômico desafiador, em um ano de grandes eventos – como a Copa do Mundo e as eleições para presidente do Brasil –, a Companhia chegou ao final do ano com resultados financeiros positivos e capitalizada para contribuir para a universalização dos serviços de água e esgoto no país.

Durante o ano, a Aegea, a Prolagos e a Águas Guarirôba realizaram seu registro na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e abriram o seu capital na categoria B – que permite a negociação de dívidas no mercado – e, com isso, tiveram acesso a novas fontes de capitais. Importante destacar que essa ação só foi possível graças ao alto nível de governança corporativa praticado pela Companhia, atendendo todas as exigências de mercado.

Na parte de operação, tivemos iniciativas importantes em um dos pontos mais críticos para o nosso negócio: a mão de obra. Em 2014 criamos a Academia Aegea, uma estrutura de desenvolvimento de capital humano que, por meio do Centro Administrativo Aegea (CAA), oferece treinamentos focados nos conhecimentos acerca do nosso negócio.

Na parte de novas concessões, durante o ano a Companhia conquistou mais 8 concessões, trazendo, dessa forma, mais 8 municípios para seu portfólio de projetos. Ao final do ano, a Aegea era responsável pelos serviços de água e esgoto em 29 cidades, pelo fornecimento de água em 5 municípios e coleta e tratamento de esgoto em 1 município.

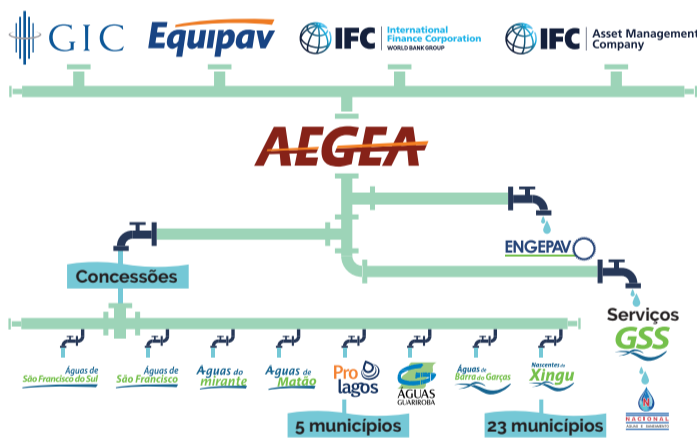
Em 2014 a água foi notícia porque a variação do regime de chuvas dos últimos anos tem esvaziado os reservatórios do sudeste e nordeste do Brasil, configurando uma situação sem precedentes. A Aegea, é claro, observa com muita atenção essa questão de alto impacto para o seu negócio, mas informa que nenhum dos municípios onde a Companhia realiza a gestão da água sofreu ou foi impactado em decorrência da crise hídrica instalada no país. Por outro lado, a atenção ao tema, gerado por sua discussão na mídia nacional, trouxe muitas novas oportunidades que deverão se converter em negócios nos próximos anos.

Sob a perspectiva financeira, a Companhia encerrou o ano com crescimento da receita e de EBITDA, mantendo sua classificação de *rating* perante as principais agências mundiais e buscou ampliar relacionamento com investidores e bancos no exterior por meio da participação de eventos do seu setor.

Com o apoio e empenho de todos, consolidamos ainda mais nossa governança corporativa, que teve reconhecimento nacional: a Aegea ficou em segundo lugar no ranking da revista Época, o anuário Negócios 360°. Foi premiada também por capacidade de inovação e práticas de RH, entre outros aspectos, como mostra uma das matérias nesta edição. Conquistamos índices que nos orgulham, como os apresentados na pesquisa conduzida pelo Ministério da Saúde, a taxa de internação por doenças diarreicas no município de Campo Grande, que em 2003 era de 157,3 a cada 100 mil pessoas, caiu para 22,2 a cada 100 mil habitantes, uma redução de 86%. A contrapartida favorável foi a redução com gastos totais com internação hospitalar causadas por doenças diarreicas na capital, que em 2003 era de R\$ 48.336 a cada 100 mil pessoas e em 2013 de R\$10.618 a cada 100 mil habitantes, queda de 78%, em função dos investimentos em saneamento feitos pela Águas Guarirôba (MS).

Os investimentos e a tecnologia aplicados pela concessionária na cidade também valeram o prêmio As Melhores do Middle Market, da Isto É Dinheiro. Em Piracicaba, os 100% de esgoto tratado são outro motivo de orgulho para a Águas do Mirante e todos nós. Em Mato Grosso, o trabalho da Nascentes do Xingu e a conquista de Sinop fizeram com que a Aegea se tornasse a maior empresa privada de saneamento do estado. Além de fortalecer nossa presença em Mato Grosso, chegamos ao Pará e a Santa Catarina. Mais do que nos orgulhar, tudo isso nos fortalece para seguir em frente na nossa jornada a fim de continuar levando saúde e qualidade de vida às populações das cidades atendidas pela Aegea, sempre de forma sustentável. Muito obrigado e um bom ano a todos!

ORGANOGRAMA FUNCIONAL



Águas de São Francisco do Sul e Águas de Buritis começarão a operar em 2015.

ECONOMIAS

Economias	2014	2013	Δ %
Água	698.890	554.990	25,9%
Esgoto	547.955	476.409	15,0%
Total	1.246.845	1.031.399	20,9%

O número de domicílios atendidos com Água apresentou uma elevação de 25,9% entre 2014 e 2013. A entrada das concessionárias Águas de Matão e Águas de Sinop, explica 22,0% e 29,5% respectivamente deste aumento. No período, destacamos a evolução da concessionária Prolagos, com crescimento expressivo individual de 9,8%, resultado da conclusão de obras em rede de distribuição e atuação efetiva da área comercial.

O número de domicílios atendidos com Esgoto apresentou uma elevação de 15,0%. A nova concessionária Águas de Matão explica 43,9% do aumento. No período, destacamos o crescimento individual de 10,3% apresentado pela concessionária Prolagos e 10,1% em Águas Guarirôba, devido à execução de obra de ampliação do sistema de esgotamento sanitário, conquista de novas ligações.

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

Ativos	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Caixa e equivalentes de caixa	131	4.025	8.533	37.020
Aplicações financeiras	60.736	306.152	443.394	447.894
Contas a receber de clientes	13.483	1.626	156.671	115.224
Estoques	-	-	8.640	9.574
Ativo fiscal corrente	12.536	6.828	28.576	12.015
Adiantamento a fornecedores	-	-	6.621	1.892
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber	162.223	123.367	-	-
Outros créditos	5.898	5.294	16.170	19.868
Total do ativo circulante	255.007	447.292	668.605	643.487
Aplicações financeiras	62.493	56.643	75.780	66.288
Debêntures privadas partes relacionadas	20.821	-	-	-
Contas a receber de clientes	-	-	39.187	26.928
Ativo fiscal não corrente	-	-	9.727	9.051
Contas correntes a receber de partes relacionadas	109.217	59.123	46.735	43.969
Ativo fiscal diferido	-	-	43.085	34.516
Outros créditos	2.946	-	10.982	6.280
Total do realizável a longo prazo	195.477	115.766	225.496	187.032
Investimentos	743.494	593.212	13.248	6.646
Imobilizado	11.696	8.314	19.123	14.066
Intangível	1.592	122	1.758.548	1.377.064
Total do ativo não circulante	952.259	717.414	2.016.415	1.584.808
Total do ativo	1.207.266	1.164.706	2.685.020	2.228.295

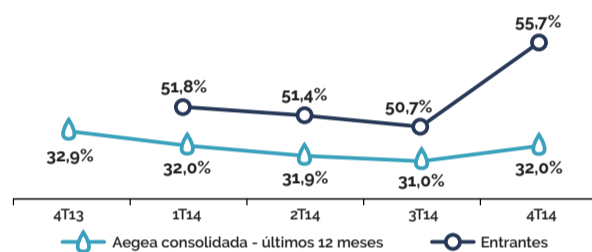
VOLUME FATURADO

O aumento na base clientes (economias) acarretou por consequência a elevação no volume faturado de água em 2014, que cresceu 16,3% frente ao ano anterior, e o volume de esgoto 11,1%. As novas concessionárias explicam 70,4% do aumento do volume de água e 71,2% do volume de esgoto.

Água ('000)	2014	2013	Δ%
Volume total faturado (m³)	108.204	93.046	16,3%
Residencial	95.193	82.646	15,2%
Comercial	8.580	6.624	29,5%
Industrial	215	106	102,8%
Pública	4.216	3.670	14,9%

Esgoto ('000)	2014	2013	Δ%
Volume total faturado (m³)	71.904	64.713	11,1%

A Companhia apresentou uma redução no índice médio consolidado de perdas na distribuição, mesmo após a consolidação das concessionárias entrantes. As concessionárias Águas de Matão, Águas de São Francisco, Águas de Confresa, Águas de Diamantino, Águas de Novo Progresso, Águas de Guarantã, Águas de Matupá e Águas de Sinop foram incorporadas no período, e em todos os casos o índice superava a casa dos 50%. O índice de perdas das empresas entrantes geralmente é maior do que das empresas maduras, e à medida que a Companhia aplica seu padrão de gestão à sua operação, o índice de cada concessionária é reduzido tempestivamente. O índice de perdas fechou 2013 em 32,9% contra 32,0% em 2014.

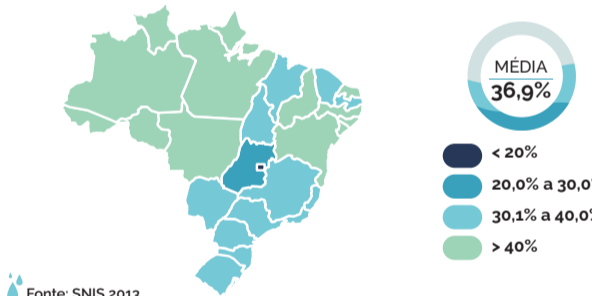


1 - IN049 (SNIS) - Índice Perdas na distribuição (%):

(Vol. de Água Produzido (m³) + Vol. de Água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)) / (Vol. Água Consumido (m³))
 Vol. de Água Produzido (m³) + Vol. de Água Tratada Importado (m³) - Vol. Água Serviço (m³)

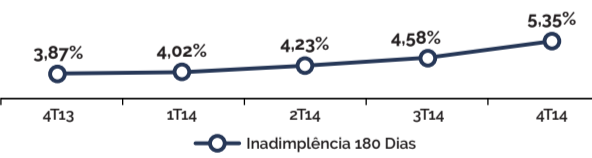
No Brasil, o índice de perdas de água na distribuição está entre os mais críticos, muito distante da realidade de países mais desenvolvidos como Austrália, EUA e Canadá. De acordo com o SNIS 2013, a média do volume de perda de água é de 36,9%. O enorme volume de perdas na distribuição de água e o tratamento inadequado do esgoto registrados no sistema público de atendimento estão entre as consequências mais negativas da baixa eficiência do serviço.

ÍNDICE DE PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO - % VOLUME DISPONIBILIZADO



INADIMPLÊNCIA

A taxa de Inadimplência aos 180 dias apresentou uma aumento de 1,48 pontos percentuais de 3,87% em 2013 para 5,35% em 2014, a Companhia esta trabalhando em Campanhas de incentivo à negociação, aderência ao débito automático, focando em grupos de grandes devedores com base na segmentação da carteira de devedores. Destacamos ainda a inadimplência gerada por alguns clientes públicos, de representatividade relevante. De forma geral, a eficiência das políticas comerciais empregadas pela Companhia vem refletindo na redução gradativa do indicador.



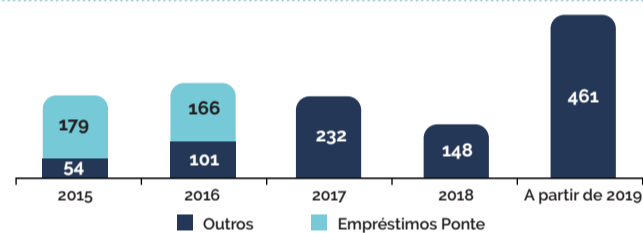
Custos e Despesas ('000)	2014	2013	Δ %
Pessoal	114.411	84.592	35,3%
Serviços de terceiros	50.760	67.365	-24,6%
Conservação e manutenção	7.041	9.551	-26,3%
Materiais, equip. e veículos	18.260	17.967	1,6%
Custo de concessão	5.626	7.457	-24,6%
Energia Elétrica	46.629	31.158	49,7%
Produtos químicos	4.296	2.856	50,4%
Provisão devedores duvidosos	6.405	6.356	0,8%
Provisão para contingências	157	(1.490)	-110,5%
P&D	17.924	16.829	6,5%
Outros Custos*	33.067	24.846	33,1%
Sub-total	304.576	267.487	13,9%
Amortização	56.157	39.329	42,8%
Total	360.733	306.816	17,6%

A Aegea encerrou 2014 com saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo no valor total de R\$ 527,7 milhões, e a dívida bruta atingiu R\$ 1,3 bilhão.

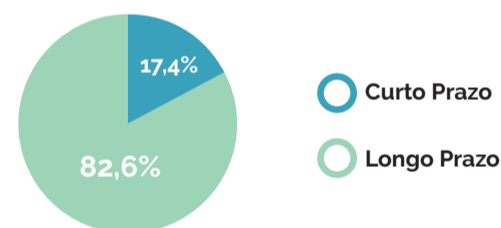
Endividamento (R\$ Mil)	2014	2013	Δ %
EBITDA (12 meses)	294.936	224.186	31,6%
Dívida Líquida	815.756	436.293	87,0%
(+) Dívida Bruta	1.343.463	987.495	36,0%
(-) Caixa e Disponibilidades	(527.707)	(551.202)	-4,3%
Dívida Líquida/EBITDA	2,77	1,95	-

No período foram realizadas a 2ª emissão de debêntures da Águas Guarirôba de R\$ 200 milhões, a 2ª emissão de debêntures da Prolagos de R\$ 100 milhões, a 1ª emissão de Nascentes do Xingu com R\$ 100 milhões, e R\$ 155 milhões em debêntures emitidas pela Águas do Mirante. A companhia manteve um perfil de endividamento equilibrado, dispondo de conforto financeiro em curto e médio prazo.

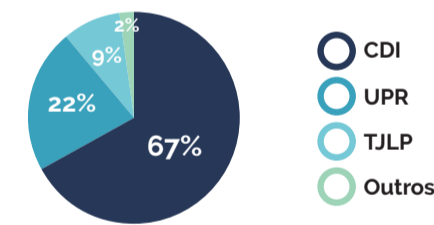
CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (em milhões de R\$)



PERFIL DE DISTRIBUIÇÃO DA DÍVIDA



ENDIVIDAMENTO BRUTO POR INDEXADOR



A Companhia possui fontes de financiamento bastante diversificada, coerente com a sua estratégia de mitigação de riscos.

RATING

Em agosto de 2014, a agência de classificação de riscos Fitch Ratings afirmou o rating 'A+(bra)', com perspectiva estável para a Aegea. Conforme a nota, a agência informa que a afirmação do rating da Aegea reflete o baixo risco de negócios do setor de saneamento básico, caracterizado por elevada previsibilidade de geração operacional de caixa. Ainda segundo a nota "A Companhia tem expandido suas atividades sem pressionar o perfil financeiro e se beneficia da sua cada vez maior diversificação de ativos na indústria."

Empresa	Tipo	2010	2011	2012	2013	2014	Perspectiva
Aegea Saneamento e Participações S.A.	Nacional de Longo Prazo	-	-	A (bra)	A+ (bra)	A+ (bra)	Estável
Águas Guarirôba S.A.	Nacional de Longo Prazo	BBB+ (bra)	A (bra)	A+ (bra)	AA- (bra)	AA- (bra)	Estável
Prolagos S.A.	Nacional de Longo Prazo	BBB+ (bra)	A (bra)	A+ (bra)	AA- (bra)	AA- (bra)	Estável

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013	31/12/2014	31/12/2013
Receita operacional líquida	73.168	15.784	970.000	700.755
Custos dos serviços prestados	(42.524)	(10.344)	(579.195)	(388.144)
Lucro bruto	30.644	5.440	390.805	312.611
Despesas administrativas e gerais	(20.467)	(25.138)	(134.360)	(110.486)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(17.924)	(16.829)	(17.924)	(16.829)
Outras receitas operacionais	334	1.149	1.134	1.917
Outras despesas operacionais	(1.964)	(3.501)	(2.105)	(3.550)
Resultado de equivalência patrimonial	130.626	132.339	1.228	1.195
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos	121.249	93.460	238.778	184.858
Receitas financeiras	24.352	15.048	69.488	38.389
Despesas financeiras	(32.659)	(29.159)	(135.281)	(84.585)
Despesas financeiras líquidas	(8.307)	(14.111)	(65.793)	(46.196)
Lucro antes dos impostos	112.942	79.349	172.985	138.662
Imposto de renda e contribuição social	(1.219)	403	(60.747)	(58.090)
Lucro líquido do exercício	111.723	79.752	112.238	80.572
Resultado atribuído para:				
Acionistas controladores	111.723	79.752	111.723	79.752
Acionistas não controladores	-	-	515	820
Lucro líquido do exercício	111.723	79.752	112.238	80.572
Lucro por ação				
Lucro por ação - Básico (em R\$)	0,17	0,13	0,17	0,14
Lucro por ação - Diluído (em R\$)	0,17	0,13	0,17	0,14
Quantidade média de ações	673.076.048	670.217.706	673.076.048	670.217.706

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Hamilton Amadeo
Anastácio Ubaldino Fernandes Filho

André Machado Mastrobuono
Antonio Kandir

Eduardo José Bernini
Luiz Serafim Spinola Santos
Thomas Daniel Brull

DIRETORIA

Hamilton Amadeo
Flávio Martins Tarchi Crivellari

CONTADOR

Radamés Andrade Casseb
Felipe Bueno Marcondes Ferraz

Leandro Kato
CRC SP 223439/O-7